



## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA - PB

### NÍVEL SUPERIOR

### CIRURGIÃO DENTISTA BUCOMAXILOFACIAL – CEO

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Cidade bela, grande na sua cultura  
De um povo livre, honesto e trabalhador”**

#### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.





# PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto I para responder às questões 1, 2 e 3.

## Texto I - MEMÓRIA: ESQUECER PARA LEMBRAR

Nossas cabeças estão cada vez mais cheias. Ao mesmo tempo, esquecemos cada vez mais coisas. A explicação disso acaba de ser descoberta – e é surpreendente

Por **Bruno Garattoni e Gisela Blanco**

Atualizado em 31 mar. 2017, 11h56 - Publicado em 5 fev. 2011, 22h00

Você conhece uma pessoa e logo depois esquece o nome dela? Nunca sabe onde largou as chaves de casa, a carteira, os óculos? Vai ao supermercado e sempre deixa de comprar alguma coisa porque não se lembra? E de vez em quando, bem no meio de uma conversa, para e se pergunta sobre o que é que estava falando mesmo? Você não é o único. Bem-vindo ao mundo moderno. Devem existir uns 6 bilhões de pessoas com o mesmo problema. No meio de tudo o que escolhemos e temos para fazer é difícil se lembrar de alguma coisa. Isso você já sabe. O que você não sabe é que a sua memória tem uma capacidade incrível, muito maior do que jamais imaginou. E a chave para dominá-la não é tentar se lembrar de cada vez mais coisas: é aprender a esquecer.

[...] Por que esquecemos quando queremos lembrar? A resposta acaba de ser descoberta, e vai contra tudo o que sempre se pensou sobre memória. A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, ou seja, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras. Em muitos casos, isso é verdade (é por isso que, quando você se lembra de uma palavra que aprendeu na aula de inglês, por exemplo, logo em seguida outras palavras vêm à cabeça. Mas um estudo revolucionário, que foi publicado por cientistas ingleses e está causando polêmica entre os especialistas, descobriu o oposto. Quando você se lembra de algo, isso pode gerar uma consequência negativa – enfraquecer as outras memórias armazenadas no cérebro. “O enfraquecimento acontece porque se lembrar de uma coisa é como reaprendê-la”, explica o psicólogo James Stone, da Universidade de Sheffield. Vamos explicar.

As memórias são formadas por conexões temporárias, ou permanentes, entre os neurônios. Suponha que você pegue um papelzinho onde está escrito um endereço de rua. O seu cérebro usa um grupo de neurônios para processar essa informação. Para memorizá-la, fortalece as ligações entre eles – e aí, quando você quiser se lembrar do endereço, ativa esses mesmos neurônios. Beleza. Só que nesse processo parte do cérebro age como se tal informação (o endereço de rua) fosse uma coisa inteiramente nova, que deve ser aprendida. E esse pseudoaprendizado acaba alterando, ainda que só um pouquinho, as conexões entre os neurônios. Isso interfere com outros grupos de neurônios, que guardavam outras memórias, e chegamos ao resultado: ao se lembrar de uma coisa, você esquece outras. [...]

“Esquecer faz parte de uma memória saudável”, afirma o neurocientista Ivan Izquierdo, diretor do centro de memória da PUC-RS e autor do livro *A Arte de Esquecer*. Até 99% das informações que vão para a memória somem alguns segundos ou minutos depois. Isso é um mecanismo de limpeza que ajuda a otimizar o trabalho do cérebro. Se tudo ficasse na cabeça para sempre, ele viraria um depósito de entulho. Isso nos tornaria incapazes de focar em qualquer coisa e atrapalharia bastante o dia-a-dia. Afinal, para que saber onde você estacionou o carro na semana passada? O importante é se lembrar de onde o deixou hoje de manhã. O esquecimento também é um trunfo da evolução. Imagine se as mulheres pudessem se lembrar exatamente, nos mínimos e mais arrepiantes detalhes, a dor que sentiram durante o parto? Provavelmente não teriam outros filhos. Aliás, recordar-se de tudo pode ter efeitos psicológicos graves. É o caso da americana Jill Price, de 44 anos [...]. Ela sabe tudo o que aconteceu, comeu e fez em cada dia dos últimos 29 anos. Por causa disso, tem problemas psiquiátricos e sofre para levar uma vida normal. “Imagine se você conseguisse se lembrar de todos os erros que já cometeu”, explica. Seria horrível. [...]

GAROTTINI, Bruno; BLANCO, Gisele. **Memória**: esquecer para lembrar. 31 mar. 2017. Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/memoria-esquecer-para-lembrar>. Acesso em: 15 jul. 2024. Adaptado.

## 1ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, considere as seguintes assertivas:

- I- A ideia central da reportagem é que esquecer é um mau sinal para o cérebro.
- II- A presença de argumentos de autoridade no texto reforça a ideia central de que esquecer, na verdade, é parte integrante de uma memória funcional.
- III- De acordo com o texto, se todas as memórias fossem permanentes, o indivíduo poderia sofrer efeitos psicológicos graves.
- IV- O texto defende que a vida moderna não tem relação com a crescente incidência de esquecimento que experimentamos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II e IV apenas.

---

## 2ª QUESTÃO

No tocante aos aspectos estruturais e semânticos do texto, considere as assertivas que se seguem.

- I- O substantivo **Beleza** (terceiro parágrafo), no terceiro parágrafo, instaura um registro de linguagem impróprio ao propósito comunicativo da reportagem.
- II- No texto, as expressões **E aí** e **Beleza** (terceiro parágrafo) são expressões do registro informal da linguagem e são empregadas para deixar o texto mais atraente para o seu público-alvo.
- III- O pronome demonstrativo **Isso** (em todo texto) não tem participação na sequenciação textual.
- IV- A expressão **dia-a-dia** (quarto parágrafo) não está escrita corretamente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.

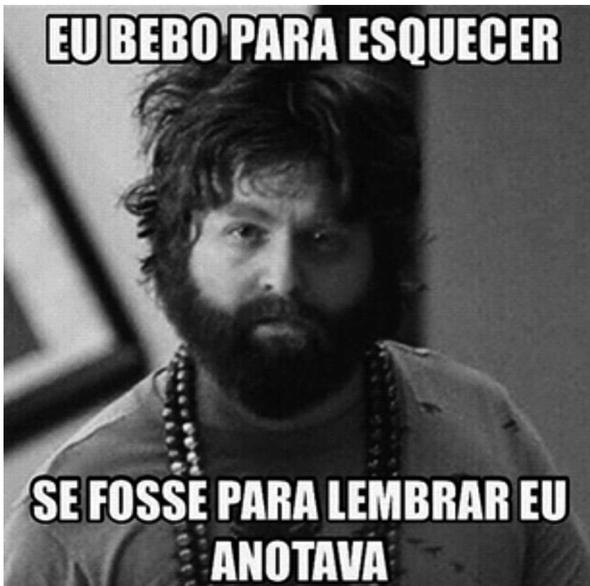
## 3ª QUESTÃO

A locução **ou seja**, presente no período “A ciência sempre acreditou que uma memória puxa a outra, **ou seja**, lembrar-se de uma coisa ajuda a recordar outras”, exerce a função de:

- a) ironia.
- b) reiteração.
- c) coordenação de elementos com a mesma função sintática.
- d) contestação.
- e) explicação.

O texto II, um meme, deve ser lido para responder às questões 4, 5 e 6.

Texto II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/106890191135095194/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

## 4ª QUESTÃO

Acerca do texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O uso da linguagem no texto o enquadra no registro formal da língua e impacta o potencial de propagação da mensagem.
- b) O propósito comunicativo do gênero textual em tela é divulgar uma fonte de informação.
- c) O contexto do meme evoca uma situação bastante observada na vida cotidiana.
- d) A forma como se articula a mensagem impede que o meme se replique rapidamente, mesmo que através da internet.
- e) Este meme possui um caráter exclusivamente efêmero. Logo, ele não tem potencial para se propagar por muito tempo.

### 5ª QUESTÃO

Considerando o uso linguístico do meme, é CORRETO o que se afirma em:

- a) Os verbos **Esquecer** e **Lembrar** têm funcionalidades distintas.
- b) O verbo **Esquecer** atua como intransitivo.
- c) A forma pronominal dos verbos **Esquecer** e **Lembrar** (Esquecer-se e Lembrar-se) é a única correta.
- d) As orações **Para esquecer** e **Para lembrar** são reduzidas de participio.
- e) O verbo **Lembrar** está empregado no texto como transitivo indireto.

### 6ª QUESTÃO

Ainda com base no texto verbal do meme, considerando o emprego CORRETO da vírgula e do ponto-final, este se verificaria em:

- a) Eu bebo para esquecer se fosse, para lembrar eu anotava.
- b) Eu bebo para, esquecer. Se fosse para lembrar eu anotava.
- c) Eu bebo para esquecer. Se, fosse para lembrar eu anotava.
- d) Eu bebo para esquecer. Se fosse para lembrar, eu anotava.
- e) Eu bebo para esquecer. Se fosse para, lembrar eu anotava.

O Texto III é uma tira a seguir. Leia-a atentamente para responder às questões 7 e 8.

Texto III



Disponível em: [https://www.instagram.com/p/C87vmLEPjMS/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/C87vmLEPjMS/?img_index=1). Acesso em: 15 jul. 2024.

### 7ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas abaixo.

- I- A pergunta de Dolores no último quadrinho dispara o efeito de humor da tira.
- II- O valor argumentativo de **Então** no segundo quadrinho desvincula a pergunta de Dolores à afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho e estabelece a noção semântica de tempo.
- III- A pergunta de Dolores no segundo quadrinho investe a afirmação de Dona Anésia no primeiro quadrinho de um valor semântico de contradição.
- IV- A partícula expletiva **É que** no terceiro quadrinho tem o valor de realce e não exerce nenhuma função sintática.
- V- No último quadrinho, o enunciado "É que você é **à** prova de piadas", caso se troque **prova** por **teste**, considerando-se apenas o aspecto da regência, não ocorre a presença de preposição antes do artigo **o**.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e V.
- c) II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e IV.

## 8ª QUESTÃO

Leia o período composto presente no primeiro quadrinho:

Perco o amigo, mas não perco a piada.

A oração em destaque é CORRETAMENTE classificada como:

- a) oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) oração coordenada sindética aditiva.
- c) oração coordenada assindética.
- d) oração coordenada sindética adversativa.
- e) oração subordinada adjetiva restritiva.

Para responder à questão 9, leia o texto IV.

Texto IV



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/516999232226210857/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

## 9ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo.

- I- A oração “Cortamos a sua carne” não apresenta um problema de coerência textual.
- II- As relações lógico-semânticas presentes na oração “Cortamos a sua carne” em relação à frase “na hora e a seu gosto” geram um efeito de sentido humorístico não pretendido.
- III- Ao reescrever “Cortamos a sua carne” por “Fatiamos a sua carne”, o problema de coerência textual é resolvido.
- IV- A forma verbal Aperte está conjugada no modo subjuntivo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

Para responder às questões 10, 11 e 12, leia o texto V.

Texto V



Fonte: Quino. **Mafalda**. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/39617671711906286/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

---

## 10ª QUESTÃO

Acerca da tira, analise as assertivas que se seguem:

- I- A expressão “Imagina!” estabelece a relação lógico-semântica de que repartir o torrone será motivo de arrependimento mais tarde.
- II- O enunciado “Bem que dizem que repartir é morrer um pouco” confirma a ideia de que dividir o torrone é de fato uma boa ideia.
- III- A ideia central do texto é a opinião segundo uma das personagens diz que repartir é quase tão ruim quanto morrer.
- IV- A julgar pela expressão facial da personagem que divide o torrone, pode-se pressupor que ela já se encontra arrependida da ação proposta no primeiro quadrinho.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

## 11ª QUESTÃO

No período composto “Bem que dizem **que repartir é morrer um pouco**”, a oração em destaque se classifica do ponto de vista sintático como uma:

- a) oração subordinada adverbial temporal.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração coordenada sindética explicativa.
- e) oração coordenada sindética conclusiva.

## 12ª QUESTÃO

Ainda com relação ao enunciado presente no último quadrinho da tira (“Bem que dizem que repartir é morrer um pouco”), analise as assertivas abaixo.

- I- As duas ocorrências da palavra **que** correspondem à mesma função sintática.
- II- A segunda ocorrência da palavra **que** atende à função sintática de conjunção integrante.
- III- Os verbos **repartir** e **morrer** estão no infinitivo.
- IV- Em “**Bem que dizem**”, tem-se uma oração sem sujeito.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

O Texto VI é um editorial, leia-o para responder às questões 13, 14 e 15.

## CRACOLÂNDIAS ESPALHADAS

Grupos de usuários, antes restritos à região central, se dispersam por São Paulo

22 jul. 2024, às 22h00

Apesar de existir equipamentos públicos de atendimento a dependentes químicos e pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, a principal abordagem da prefeitura sobre a cracolândia tem sido a policial, com operações para dispersar aglomerações de usuários da droga no centro da capital.

Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo; e as ações das forças de segurança no centro podem ter contribuído para espalhar os dependentes para outras zonas da metrópole.

É o que mostra levantamento exclusivo desta **Folha**, com dados da Secretaria de Segurança Pública obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O trabalho mostrou que, no ano passado, a cidade tinha 72 concentrações de usuários distribuídas em 47 bairros. No estado, 160, em 45 municípios.

Na capital, a maioria estava na zona leste (20) e no centro (15). A periferia era a região mais afetada. Mas foram registradas aglomerações em bairros nobres, como Alto de Pinheiros e Pinheiros. São Bernardo e Guarulhos, na região metropolitana, lideram a lista estadual com 8 cada; Campinas, com 7, vem em seguida.

O consumo de crack a céu aberto por grandes grupos de usuários, como os vistos principalmente no centro, causa transtornos a moradores e comerciantes, não só com barulho e acúmulo de lixo nas vias, mas com aumento de crimes, como roubos e furtos. Já os usuários sofrem com a dependência.

---

Passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema sem infringir direitos humanos —casos da violência policial e de internações compulsórias indevidas.

No setor específico da segurança, devem-se alocar recursos em inteligência investigativa, para conter o tráfico e eliminar fontes de financiamento das facções; e em policiamento ostensivo para proteger moradores e comerciantes.

Caso contrário, as cracolândias continuarão a se espalhar. Em ano de eleições municipais, candidatos precisam mostrar projetos factíveis, e os eleitores devem exigí-los.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2024/07/cracolandias-espalhadas.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2024.

### 13ª QUESTÃO

Com base no texto, considere as seguintes assertivas.

- I- A ideia central do texto gira em torno da tese segundo a qual o combate exclusivamente coercitivo às chamadas cracolândias vem a acarretar a dispersão dos usuários de drogas e pessoas em situação de rua para outros bairros de São Paulo.
- II- Em 2023, bairros nobres de São Paulo, como Alto de Pinheiros e Pinheiros, eram mais afetados pelo fenômeno das cracolândias do que a periferia da cidade.
- III- O aumento do índice de criminalidade em um bairro não tem relação com a existência de cracolândias.
- IV- A Folha defende que cabe ao poder público oferecer ações afirmativas com relação aos usuários de crack e outras drogas, bem como às pessoas em situação de rua.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

### 14ª QUESTÃO

Sobre o contexto situacional no qual se insere e se estrutura o texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Em virtude de ser um gênero jornalístico, predomina no editorial o caráter informativo.
- b) Por se tratar de um editorial, a argumentatividade predomina em sua estruturação.
- c) O propósito comunicativo do texto é convencer o leitor da Folha acerca da legitimidade da coerção policial e da internação compulsória no combate ao advento das cracolândias em São Paulo.
- d) A progressão temática se dá a partir da defesa da tese de que a periferia de São Paulo era a região mais afetada pelos usuários de drogas e pessoas em situação de rua.
- e) A argumentação se constrói em torno do fato de que em São Paulo, os usuários de crack e outras drogas, bem como as pessoas em situação de rua, deveriam ser tratados como contraventores e punidos como tal.

### 15ª QUESTÃO

No tocante ao funcionamento linguístico-discursivo do texto em estudo, analise as assertivas a seguir.

- I- O texto traz dados estatísticos para endossar a ideia central de que a atuação da prefeitura com relação às cracolândias em São Paulo causou a sua disseminação para outros bairros da cidade, inclusive para bairros considerados nobres.
- II- O termo **agrupamentos do tipo** (“Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo”) evita a repetição desnecessária do referente **cracolândia**.
- III- A ideia de que, em São Paulo, os dependentes químicos e pessoas em situação de rua estão em sofrimento e necessitam, sim, de políticas públicas que tenham um impacto positivo sobre a sua cidadania e qualidade de vida atua como um contra-argumento com relação à opinião de que essas pessoas merecem ser enquadradas pela polícia como quaisquer outros contraventores.
- IV- O autor do editorial não é contrário à polícia no contexto da problemática das cracolândias em São Paulo, mas sim à violência policial contra as pessoas que formam esses agrupamentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III e IV apenas.
- e) II e III apenas.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Qual dos itens abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) na tabela-verdade abaixo?

$p$	$q$	$r$	$\{ [(p \rightarrow \sim q) \wedge r] \wedge \sim p \} \leftrightarrow [(p \vee r) \leftrightarrow \sim p]$
V	V	V	V
V	V	F	
V	F	V	V
V	F	F	
F	V	V	V
F	V	F	
F	F	V	V
F	F	F	

- a) VVVV                                      c) VVFV                                      e) FVVV  
b) VVVF                                      d) VFVV

## 17ª QUESTÃO

Pedro possui uma loja de eletrônicos que, em dezembro, celebrará o 7º aniversário de sua inauguração. Para marcar a ocasião, Pedro decidiu conceder um desconto de R\$ 195,00 em todas as compras que excedam o valor de R\$ 350,00 realizadas durante o mês. Além disso, será oferecido um desconto adicional de R\$ 50,00 para clientes, cujo gasto total ultrapasse R\$ 500,00. Um cliente efetuou uma compra no valor total de R\$ 780,00. Qual será o valor final a ser pago por esse cliente após a aplicação dos descontos concedidos por Pedro?

- a) R\$ 585,00.                                      c) R\$ 535,00.                                      e) R\$ 500,00.  
b) R\$ 555,00.                                      d) R\$ 515,00.

## 18ª QUESTÃO

Márcia tem uma sacola com caramelos e pirulitos. Depois de dar  $\frac{1}{5}$  dos caramelos para Clara, a quantidade de caramelos que sobra na sacola é  $\frac{2}{3}$  da quantidade de pirulitos. Em seguida, Márcia deu 56 pirulitos para Rodolfo. A quantidade de pirulitos que restou na sacola foi  $\frac{4}{5}$  da quantidade de caramelos restante na sacola. Quantos doces de cada tipo restam na sacola de Márcia?

- a) 100 caramelos e 64 pirulitos.  
b) 80 caramelos e 64 pirulitos.  
c) 100 caramelos e 120 pirulitos.  
d) 80 caramelos e 120 pirulitos.  
e) 64 caramelos e 80 pirulitos.

## 19ª QUESTÃO

A proposição  $[(\sim p \rightarrow q) \vee \sim r] \rightarrow (\sim r \vee q)$  é logicamente equivalente a qual das proposições a seguir?

- a)  $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \vee (r \vee q)$   
b)  $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \wedge (r \rightarrow q)$   
c)  $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \wedge (r \rightarrow p)$   
d)  $(\sim p \wedge \sim q \wedge r) \vee (r \rightarrow q)$   
e)  $(p \wedge \sim q \wedge r) \vee (\sim r \vee q)$

## 20ª QUESTÃO

Rebeca estava estudando Matemática e definiu a seguinte operação:

$x \otimes y = 2x - 7y + x^2 y$ , em que  $x$  e  $y$  são números naturais. Qual o valor de  $y$ , se  $3 \otimes y = 28$ ?

- a) 13.    c) 9.    e) 11.  
b) 5.    d) 7.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

De acordo com o padrão de inclusão dentária, os terceiros molares são os dentes que mais frequentemente encontram-se inclusos, tendo uma maior predileção pelos terceiros molares inferiores (35%) e superiores (34%), seguidos dos caninos (9%), pré-molares mandibulares, pré-molares maxilares e segundos molares (Marzola, 1995). Fatores sistêmicos e locais, além de causas filogenéticas são elencados para a etiologia das inclusões dentárias. Com relação aos fatores sistêmicos, é possível destacar doenças que contribuem para as inclusões dentárias por promoverem alterações no metabolismo do cálcio, a saber:

- I- Sífilis.
- II- Tuberculose
- III- Síndrome de Down.
- IV- Síndrome de Gardner.
- V- Síndrome da Imunodeficiência adquirida.
- VI- Raquitismo.

Das doenças citadas acima, destaca-se como doenças desencadeadoras de alterações no metabolismo do cálcio e, conseqüentemente, possíveis contribuintes para a etiologia das inclusões dentárias, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) I, II, III, IV e VI.
- d) I, II, III e V.
- e) II, III, IV, V e VI.

## Diante da descrição abaixo, responda as questões 27, 28 e 29.

Paciente Y.A.S, 18 anos, feminino, com histórico de angina pectoris instável, portadora de hipertensão arterial e com histórico familiar de hipertensão paterna e diabetes mellitus materna, procurou o centro de especialidades odontológicas do município onde reside queixando-se de dor contínua e latejante na mandíbula esquerda. Ao realizar o exame físico evidencia-se edema gengival em região retro-molar esquerda, com ausência de laceração gengival e presença de sensibilidade dolorosa exacerbada em tal região. Observa-se os elementos dentários 37, 36, 35, 34, 33, 32 e 31, totalmente erupcionados e hígidos. Ausência de processo inflamatório gengival. Acompanhando o quadro clínico, há a presença de trismo mandibular. Na anamnese a paciente referiu que o quadro clínico apresentado (edema gengival e dor) já aconteceu em momentos anteriores. Após a avaliação clínica solicitou-se exames radiográficos e hematológicos para a elucidação diagnóstica e o preparo cirúrgico do paciente.

## 27ª QUESTÃO

Das drogas anestésicas apresentadas avalie qual(is) a(s) droga(s) anestésica(s) pode(m) ser utilizada(s) para a realização do procedimento, considerando a farmacocinética e a farmacodinâmica da droga anestésica?

- a) Lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000.
- b) Mepivacaína 3% sem vasoconstrictor.
- c) Bupivacaína.
- d) Prilocaína associada com felipressina.
- e) Articaína.

## 28ª QUESTÃO

O serviço de especialidades odontológicas do município possui aparelhos de radiografia com disponibilidade de películas radiográficas periapicais e oclusais. Das técnicas radiográficas indicadas para o caso, quais podem ser aplicadas para elucidação diagnóstica radiográfica? Analise as assertivas a seguir:

- I- Lateral oblíqua da mandíbula.
- II- Miller-Winter.
- III- Donavan.
- IV- Parma.
- V- Interproximal.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II, IV e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II, III e V.
- e) II, III, IV e V.

---

## 29ª QUESTÃO

Ao realizar a radiografia diagnóstica para elucidação do caso, observa-se que o elemento 38 encontra-se incluso, em uma posição méσιο-angulada segundo a classificação de Winter e na posição II-B, segundo Pell e Gregory, com raízes laceradas e divergentes e com a imagem sugestiva de proximidade dos ápices radiculares com o canal alveolar inferior. Em região distal da coroa do elemento 38, observa-se área radiolúcida em porção óssea superior do espaço retro molar e ramo ascendente da mandíbula. Diante do relato, explicito o provável diagnóstico para a área radiolúcida apresentada, assim como, se há a necessidade de técnicas cirúrgicas adicionais para a exérese do dente incluso 38.

- a) Pericoronarite, sem a necessidade de ostectomia.
- b) Lesão cariiosa, com a necessidade de ostectomia e odontosecção corono-radicular.
- c) Lesão cariiosa, sem a necessidade de ostectomia.
- d) Pericoronarite, com a necessidade de ostectomia.
- e) Pericoronarite, com a necessidade de ostectomia e odontosecção corono-radicular.

## Diante da descrição abaixo, responda às questões 30, 31 e 32.

Paciente K.L.M, 22 anos, masculino, portador de hipertensão arterial e com histórico familiar de diabetes mellitus, procurou o centro de especialidades odontológicas do município onde reside queixando-se de aumento de volume em hemi-face direita, assim como, em região de trígono retro molar direita. Ao realizar o exame físico evidencia-se discreto edema gengival em região retro molar direita, com preservação do recobrimento gengival em tal região, associada à assimetria facial. Observa-se ausência do elemento 48 e erupção completa dos elementos dentários 45, 44, 43, 42 e 41, com deslocamento acentuado do elemento 45, associado à giroversão dentária de tal elemento. Realizada a avaliação clínica solicitou-se a radiografia panorâmica, a qual demonstrou a presença de lesão cística, unilocular, de bordos definidos, associada à impactação dentária dos elementos 48, 47 e 46, estendendo-se da raiz dentária do elemento 44 até o envolvimento completo da coroa dentária do elemento 48, em toda a região de ângulo mandibular. Solicitada tomografia computadorizada cone beam da mandíbula, a qual confirmou os achados da radiografia panorâmica, associando à lesão ao aumento das corticais mandibulares, e acometendo toda a região do ângulo da mandíbula direito até o corpo da mandíbula, na região do 44, associada ao englobamento dos elementos dentários 46 e 47 para a base mandibular, além dos bordos da lesão apresentarem proximidade ao canal alveolar inferior.

## 30ª QUESTÃO

De acordo com a descrição acima, avalie os possíveis diagnósticos diferenciais para a lesão cística apresentada.

- I- Cisto periodontal lateral.
- II- Cisto dentígero.
- III- Ceratocisto.
- IV- Cisto de Erupção.
- V- Ameloblastoma.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, III e V apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

## 31ª QUESTÃO

Aponte a técnica cirúrgica a ser conduzida em um primeiro momento cirúrgico para o presente caso, assim como a forma de diagnóstico CORRETA para a elucidação diagnóstica.

- a) Aspiração da lesão, enucleação e biópsia excisional, respectivamente.
- b) Aspiração da lesão, marsupialização e biópsia excisional, respectivamente.
- c) Aspiração da lesão, marsupialização e biópsia incisiva, respectivamente.
- d) Aspiração da lesão, descompressão e biópsia excisional, respectivamente.
- e) Aspiração da lesão, enucleação e descarte da lesão cística, respectivamente.

---

### 32ª QUESTÃO

Confirmada a hipótese diagnóstica de tumor odontogênico queratocisto, explicite a(s) possível(is) alternativa(s) que denota(m) o tratamento cirúrgico da lesão apresentada, a partir dos tratamentos dispostos a seguir.

- I- Osteotomia periférica.
- II- Tratamento do sítio cirúrgico com a solução de Carnoy's.
- III- Eletrocauterização.
- IV- Crioterapia.
- V- Ressecção.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III, IV e V apenas.
- b) I, II, III e IV apenas.
- c) II, III, IV e V apenas.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, II, III e V apenas.

### Diante da descrição abaixo, responda as questões 33, 34, 35 e 36.

Paciente J.M.S, 18 anos, masculino, portador de válvula cardíaca mitral e hipertensão arterial, em uso contínuo de anti-hipertensivo e com histórico familiar de cardiopatia paterna e materna. O referido paciente procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial da Universidade Estadual da Paraíba queixando-se de apresentar a passagem de ar pelo rebordo alveolar, especialmente em região do alvéolo dentário 26. O paciente alega ter realizado a exodontia, há trinta dias, dos restos radiculares do dente 26, tendo sido a exodontia traumática e com uso de instrumentos manuais por todo o procedimento cirúrgico. O paciente refere quadro de cefaleia constante. Ao realizar a anamnese, o paciente referiu processo alérgico medicamentoso à penicilina e ao exame físico do paciente, verificou-se a existência de fistula oroantral, com comunicação ativa verificada pela manobra de Vassalva, ao denotar a presença de borbulhamento de secreção no interior do alvéolo. O exame radiográfico revelou a presença de alvéolo dentário 26, sem restos dentários no interior, assim como, área radiolúcida em região óssea progressiva das raízes dentárias, tendo o seio maxilar ausência de espessamento de mucosa. Evidencia-se que o assoalho deste seio apresenta-se com projeção alveolar, e, sobre a região proximal, apresenta extensa perda de continuidade óssea.

### 33ª QUESTÃO

Diante do descrito, indique o diagnóstico clínico para o caso apresentado.

- a) Infecção odontogênica do seio maxilar.
- b) Comunicação bucossinusal esquerda.
- c) Cisto de retenção mucoso.
- d) Comunicação bucossinusal direita.
- e) Restos radiculares.

### 34ª QUESTÃO

De acordo com o relato do caso, das drogas anestésicas disponíveis no mercado, qual(is) pode(m) ser utilizadas no manejo cirúrgico do paciente, com a descrição do local de punção anestésica e qual(is) o(s) nervo(s) dessensibilizado(s), respectivamente?

- a) Lidocaína a 2%, com adrenalina 1:100 000, na quantidade máxima de 3 tubetes; região de fundo de sulco vestibular, na prega mucovestibular na região sobre os ápices radiculares do dente 26, direcionado lateralmente ao forame infraorbitário nervo alveolar superior posterior e palatino maior.
- b) Articaina, na quantidade máxima de 2 tubetes; região de fundo de sulco vestibular, na prega mucovestibular na região sobre os ápices radiculares do dente 26, direcionado lateralmente ao forame infraorbitário; nervo alveolar superior anterior.
- c) Lidocaína a 2%, com adrenalina 1:100 000, na quantidade máxima de 2 tubetes; região de fundo de sulco vestibular, na prega mucovestibular na região sobre os ápices radiculares do dente 26, direcionado lateralmente ao forame infraorbitário; nervo alveolar superior posterior e palatino maior.
- d) Bupivacaína a 0,5%, na quantidade máxima de 2 tubetes, região de fundo de sulco vestibular, na prega mucovestibular na região sobre os ápices radiculares do dente 26, direcionado lateralmente ao forame infraorbitário; nervos alveolares superiores, anterior e médio.
- e) Mepivacaína a 3% sem vasoconstrictor, na quantidade máxima de 2 tubetes; região de fundo de sulco vestibular, na prega mucovestibular na região sobre os ápices radiculares do dente 26, direcionado lateralmente ao forame infraorbitário; nervo infraorbitário.

---

### 35ª QUESTÃO

De acordo com o manejo cirúrgico para o tratamento da fistula oroantral, assinale a alternativa que descreve a sequência cirúrgica a ser seguida.

- a) Rotação de retalho palatino, com descolamento mucoperiosteal de mucosa palatina, região anterior e persistência da base posterior larga e inserida, para a área de recobrimento total da abertura da fistula, sequenciado pela sutura oclusiva, sem tensão. Previamente, promove-se a exérese dos tecidos moles em torno da área da fistula, expondo o osso alveolar subjacente em volta do defeito ósseo.
- b) Rotação de retalho palatino, com descolamento mucoperiosteal de mucosa palatina, regiões anterior e posterior, com retalho conformado com a base posterior larga, para a área de recobrimento total da abertura da fistula, sequenciado pela sutura oclusiva, sem tensão. Previamente, promove-se a exérese dos tecidos moles em torno da área da fistula, expondo o osso alveolar subjacente em volta do defeito ósseo.
- c) Rotação de retalho palatino, com descolamento mucoperiosteal de mucosa palatina, região anterior e posterior, com retalho conformado com a base posterior larga, para a área de recobrimento total da abertura da fistula, sequenciado pela sutura oclusiva, sem tensão.
- d) Exérese dos tecidos moles em torno da área da fistula, expondo o osso alveolar subjacente em volta do defeito ósseo, sequenciado pela sutura oclusiva, sem tensão.
- e) Sutura oclusiva dos tecidos gengivais em torno da fistula.

### 36ª QUESTÃO

De acordo com o protocolo medicamentoso, explicita a necessidade ou não do uso de antibioticoterapia para o paciente do caso descrito, descrevendo o protocolo medicamentoso a ser prescrito como primeira escolha, em qual tempo operatório deverá ser prescrito e mantido, respectivamente, com a finalidade de evitar a endocardite bacteriana?

- a) 3 gramas por via oral de amoxicilina no pré-operatório (1 hora antes do procedimento) e 1,5 gramas por via oral de amoxicilina no pós-operatório (6 horas depois da dose inicial).
- b) 300 miligramas por via oral de eritromicina no pré-operatório (1 hora antes do procedimento) e 500 miligramas por via oral de eritromicina no pós-operatório (6 horas depois da dose inicial).
- c) 2 gramas por via oral de amoxicilina no pré-operatório (1 hora antes do procedimento) e 1,5 gramas por via oral de amoxicilina no pós-operatório (6 horas depois da dose inicial).
- d) 300 miligramas por via oral de clindamicina, no pré-operatório (1 hora antes do procedimento) e 150 miligramas por via oral de clindamicina no pós-operatório (6 horas depois da dose inicial).
- e) 1,5 gramas por via oral de eritromicina no pré-operatório (2 horas antes do procedimento) e 500 miligramas por via oral de eritromicina no pós-operatório (6 horas depois da dose inicial).

### Diante da descrição abaixo, responda às questões 37 e 38.

Paciente J.A.D, 30 anos, feminino, sem envolvimento sistêmico pessoal e com histórico familiar de diabetes mellitus paterna. A referida paciente procurou o serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Estadual da Paraíba queixando-se de baixa estima, por apresentar mordida cruzada posterior, bilateral, com 4 milímetros de discrepância transversal da maxila e uma relação classe III de Angle nos caninos. Por solicitação da ortodontista, há a necessidade da combinação do tratamento ortodôntico convencional junto ao procedimento cirúrgico, dada a deformidade dentofacial e a maturidade óssea apresentada. Solicitaram-se os exames de rotina pré-operatória (hematológico, avaliação cardiológica e risco cirúrgico), para agendamento cirúrgico e correção óssea da denformidade dentofacial, em ambiente hospitalar, estando tais exames dentro dos padrões de normalidade e o procedimento cirúrgico liberado. Previamente ao procedimento cirúrgico, a paciente apresenta um disjuntor Hiram devidamente cimentado nos elementos dentários 13, 16, 23 e 26.

### 37ª QUESTÃO

Diante do caso apresentado, e visando a resolutividade cirúrgica para o descruzamento da mordida cruzada bilateral da paciente, explicita o nome da técnica a ser empregada, assim como, as áreas anatômicas para a localização das osteomias na maxila.

- a) Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. Osteotomias na parede lateral direita da maxila.
- b) Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. Osteotomia maxilar na parede anterior da maxila, com separação da sutura intermaxilar.
- c) Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. Osteotomias na parede lateral esquerda da maxila.
- d) Expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. Osteotomia maxilar nas paredes laterais (esquerda e direita) e anterior da maxila com separação dos pilares dos processos pterigoides e na sutura intermaxilar.
- e) Expansão rápida da maxila. Tratamento ortodôntico/ortopédico convencional, com inclinações dentárias.

---

### 38ª QUESTÃO

Objetivando a promoção do descruzamento da mordida bilateral da paciente, indique o sinal clínico dentário evidenciado no transoperatório que evidencie que as osteomias foram efetivas e que promoverão o movimento ósseo almejado para o descruzamento da mordida, assim como, o grau de voltas a serem instituídas no parafuso deste disjuntor Hiram.

- a) Diastema entre os incisivos superiores e ativação de  $\frac{1}{4}$  de volta no parafuso do Hiram.
- b) Diastema entre os incisivos superiores e ativação de  $\frac{1}{2}$  de volta no parafuso do Hiram.
- c) Diastema entre os incisivos inferiores e ativação de  $\frac{1}{4}$  de volta no parafuso do Hiram.
- d) Diastema entre os incisivos inferiores e ativação de  $\frac{1}{2}$  de volta no parafuso do Hiram.
- e) Ausência de alteração dentária e ativação de  $\frac{1}{4}$  de volta no parafuso do Hiram.

### 39ª QUESTÃO

É importante que o profissional responsável pelo tratamento da neuralgia do trigêmeo saiba diagnosticar e orientar o paciente para a terapia correta, principalmente a farmacologia clínica adequada, evitando assim que o paciente tenha procedimentos odontológicos desnecessários. Analise as assertivas a seguir.

- I- O uso de fármacos, como a carbamazepina, o baclofen e a fenitoína atuam diretamente nas sinapses inibitórias do núcleo trigeminal.
- II- O uso da infiltração da lidocaína como alternativa para a terapia médica convencional, como um bloqueador anestésico do ramo peritrigeminal.
- III- Uma opção que vem sendo pesquisada para o tratamento da neuralgia do trigêmeo é a calcitonina, promovendo analgesia por inibir a prostaglandina e aumentar os níveis de endorfina, e, promover interferência nas correntes iônicas de cálcio nas membranas neuronais, resultando em limiares de dor alterados.
- IV- A toxina botulínica surge como alternativa para o tratamento da neuralgia do trigêmeo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

### 40ª QUESTÃO

Dentre os agentes utilizados para promover a assepsia das superfícies inanimadas, evidencie a solução que exige a limpeza prévia da superfície inanimada com toalhas de papel, água e sabão para posterior desinfecção, devendo ser aplicada por fricção, na superfície por três vezes, possuindo espectro de ação germicida, tuberculicida, bactericida, fungicida e viruscida; não sendo, portanto, esporicida.

- a) Detergente enzimático.
- b) Quaternário de Amônio e biguanida.
- c) Hipoclorito de sódio a 1%.
- d) Glutaraldeído a 2%.
- e) Álcool 70%.